

GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO

SABBADO 7 DE JULHO DE 1810.

*Delirio . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultas pictora roborant.* HORAT.

*Extractos do Morning Chronicle. — Londres 3 de Abril de 1810.*

**E**NTREGA'RÃO-SE hontem as cartas das malas de *Gottenburgo*, as quaes confirmão a noticia já recebida nos papeis *Suecos* da introduccão das tropas *Francezas* na fertil provincia do *Holestein*. Não ha dúvida que a intenção de *Bonaparte* he tomar posse de toda *Peninsula* até á extremidade do Norte do *Jutland*. O que se segue são extractos das communicações privadas, que recebemos por esta via.  
*Gottenburgo 23 de Março.*

Todos os dias estamos esperando a chegada do Embaixador *Francez*; e quando apparecer, temos muitas razões para recear que o nosso commercio padecerá novas, e severas restricções. — Apanharão-se em *Petersburgo* 36 Navios; e ha mui poucas esperanças de que se lhes tire o sequestro. Já 8 fôrão condemnados com suas cargas. — As confiscacões de que se fez menção attribuem-se a duas causas; á representação do Embaixador *Francez* pelo patrocínio dado ao que elle julga conveniente chamar commercio illicito; e á interposição do Ministro *Americano*, *Mr. Adams*, para impedir o abuso da protecção concedida pela bandeira dos *Estados Unidos*. O que se segue he huma carta de data mais recente, recebida directamente de *Petersburgo*; mas ella não menciona o sequestro dos Navios.

*S. Petersburgo 5 de Março.*

Torna a reviver o rumor de fechar o *Baltico* contra os neutros. A *Russia* consentirá mui constrangidamente nesta proposição, e só o fará se o Ministro *Francez*, aqui residente, usar de meios compulsorios. Dizem que *Suecia*, e *Dinamarca* já consentirão, mas não se pôde dar credito a semelhantes asserções. — Duvida-se muito se acaso concederá licença mesmo aos Navios *Americanos* para entrar em *Riga*, e em outros portos *Russos*. Dizem que *Mr. Adams* he contra isto, não se evitando as muitas fraudes praticadas sobre a bandeira dos *Estados Unidos*, e se os Navios não vem sem licenças da *Grã-Bretanha*. Elle mesmo examina todos os papeis destes Navios, e os rejeita havendo o mais leve fundamento de suspeita.

*Extractos das Gazetas de Lisboa desde 6 até 10 de Abril.*

*Lisboa 6 de Abril.*

As ultimas noticias de *Andaluzia* dizem o seguinte: *Mortier* está em *Sevilla*; e parte do seu corpo, commandado pelo General *Gazan*, occupa os montes defronte da ponte do *Huelva*: *Victor* está sobre a Ilha de *Leão*: *Sebastiani* se retirou de *Malaga* sobre *Jaen*, donde observa *Blake*, que está entre *Guadix*, e *Granada*: *José Bonaparte* e *Soult* estão em *Almagro*. — Sabe-se tambem que es-

rá em *Toledo La Borde*, a quem se deo o commando do Corpo que commandava *Souls*, ao qual pertence a Divisão de *Regnier*. — *Ballesteros* occupa *Ronquillo*, e a sua vanguarda a ponte do *Huelva*. A 29, sahirão de *Badajoz* para *Merida* 1500 homens de infantaria, escolhidos de todos os Regimentos que estão na dita Praça.

*Noticias de Almeida de 25 de Março.*

No dia 21 se affixou em *Ciudad-Rodrigo* hum Edital do Marquez da *Romana*, em que se diz que os negocios dos *Francezes* nas *Andaluzias* vão peiorando; que consta terem sido derrotados na *Cataluña*; e que os *Catalães* em número de 2000 se achão a tres legoas de *Barcelona*. Affirma-se que os *Francezes* destas visinhanças se vão reunindo em *Salamanca*; continua a sua deserção, e ultimamente passárão 4. — A Divisão de *Carrera* se acha em *Porto de Banhos*.

*Noticias de Chaves de 27 de Março.*

O General *Maby* participou de *Lugo* em data de 23 ao Governador das Armas de *Tras-os-Montes* que *Juncot* fizera outra intimação no dia 21 a *Astorga* para que se rendesse. De *Ponferrada* avisão que no dia 23 se achava a Praça cercada com hum força de 1000 infantas, e 200 cavallos; e que já naquella manhã chegavão as avançadas inimigas á distancia de duas legoas daquella Villa.

Na margem esquerda do *Douro* continuão a avistar-se partidas inimigas, e a desertarem para a nossa tropa alguns Soldados. Em *Chaves* estavam 14, e se esperavão 6 que já tinham chegado a *Bragança*.

*Noticias de Almeida de 28 de Março*

Os *Francezes* inda se conservão em *S. Felices* em número de 1500; em *Salamanca* se reunirão alguns dos que estavam em *Penha de França*; antes d'hontem, 26, passou hum Divisão *Franceza* de 600 homens por *Porto de Banhos*, em direitura a *Placencia*.

*Dia 28.* — Hoje aqui passárão, por fóra da Praça 50 prisioneiros; delles erão 27 *Hespanhoes*, e vinhão de *Ciudad-Rodrigo*, sendo primeiro quintados os *Hespanhoes*, como monstros que esquecendo-se da sua Patria, pegárão em armas contra seus proprios irmãos; fórao arcabuzados os que cahirão no número — 5 — entrando nestes hum Alferes. Os ditos *Francezes* prisioneiros vão destinados para *Curruba*.

*Noticias de Badajoz de 2 de Abril.*

Hontem pelas 10 da noite recebeu esta Junta parte de terceira entrada em *Merida* 1500 *Francezes*; esta manhã entrou aqui a tropa *Hespanhola* que tinha partido para aquella Cidade. Ignora-se se será vanguarda de algum Corpo que passasse o *Téjo*, ou se he das tropas de *Regnier*, o que parece mais provavel, porque o inimigo se retirou de *Aliseda* onde teve hum pequeno combate com os *Hespanhoes*.

*Lisboa 7 de Abril.*

No dia 5 do corrente chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz *Gazetas* até 26 do passado. Eis aqui o extracto das suas noticias. O *Grão-Senhor* mandou fazer promptamente hum força de 10000 homens, porque os *Russos* se tornavão a adiantar em força para *Silistria*. Parece que hum Esquadra *Ingleza* ás ordens de Sir *Samuel Hood* tinha entrado para o *Mar Negro* para cooperar com os *Turcos*. As mallas de *Gortenburg* continuão a fallar na falta de harmonia que ha entre a *Russia* e *França*, porém sem dados positivos, ao menos de hostilidade. A *Russia* quasi duplicou por hum Decreto os seus tributos para acudir ao seu Erario exaustro. Continuavão a marchar para o Norte da *Alemanha* mais tropas *Francezas*; até se desconfiava que quizessem occupar as *Costas do Báltico*. Hum poderosa Armada *Ingleza* estava a dar á véla para este ultimo mar.

*Do mesmo lugar 9 de Abril.*

*Carta dirigida ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz,*  
*da Bahía de Cádiz.*

Participo a V. Excellencia que no dia 7 do corrente, achando-se fundeado o

Bergantim do meu commando na Bahia de Cádiz, lhe sobreveio hum temporal tão forte do S. O. que relentarão todas as amarras, e me vi obrigado a encallar, junto ao Arsenal da Carraca em fundo de lodo; logo successivamente descarreguei o Navio, espiando para fóra com hum trabalho inexplicavel, e contra a opinião de todos os Officiaes *Hespanhoes* mais experimentados, que affirmavão unanimemente ser impossivel desencahar-se o dito Bergantim; mas felizmente no dia 19 ficou salvo o Navio de S. A. R. com grande applauso, e satisfação de todos os que virão as criticas circumstancias, em que se achava. — O inimigo não cessou de nos fazer fogo com balla roxa que cruzava duas distancias de humia amarra, em que se achava o dito Bergantim, tendo-nos antes cortado de metralha todo o panno mudo. — Não posso deixar de recommendar a V. Excellencia os meus Officiaes, e guarnição, os quaes debaixo das ballas, e perigos trabalhavão por conseguir o desejado fim a que se propozirão: entre estes quem se distinguiu mais foi o segundo Tenente *João de Fontes Pereira de Mello*, o qual recommendo a V. Excellencia para que fique inteirado do merecimento deste Official.

Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. A bordo do Bergantim *Gaiyota* surto no canal do Arsenal Real de Carraca 27 de Março de 1810.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *D. Miguel Pereira Forjaz*.

*Francisco Manoel Berardo de Mello Castro de Mendonça*,  
Capitão de Fragata Commandante.

HESPAÑHA. Badajoz 2 de Abril.

*Decreto da Suprema Junta da Estremadura, passado a 27 de Março de 1810.*

A Suprema Junta de *Estremadura*, redobrando cada vez mais os esforços da sua energia, patriotismo, e actividade, multiplica os seus desvelos pelo bem universal, não só da Provincia, mas de todo o Reino, por se considerar actualmente o antemural mais incontrastavel da Nação, e a barreira que preserva o resto da *Peninsula*; por tanto, bem persuadida da necessidade de esgotar os recursos do seu zelo, medita sem interrupção nas suas contínuas e permanentes sessões os meios, que possão conduzir a tão interessante objecto. Entre outras cousas que chamão a attenção da Junta Suprema, convencida pela triste experiencia de que algumas pessoas, guiadas pela maior parte por combinações mal entendidas, se tem deixado arrastar pelas opiniões dos egoistas, os quaes com as vistas reprehensíveis de tirar melhor partido, para com o seu proprio interesse nas circumstancias actuaes, tomando para este fim o de receber os inimigos com o maior acatamento, protegê-los, e lisongea-los, fallar muy mal, censurando com humia mordacidade indigna dos *Hespanhoes*, o Governo, os Generaes, e os Exercitos, para se fazerem mais gratos por sua infame cobardia, dando-lhes bailes, e funcções públicas, e procurando que até as mulheres lhes dispensem toda a galantaria obsequiosa do seu sexo; e finalmente observando humia conducta tão infame e inaudita, como impropria de humia Nação tão grande e generosa, que tem jurado sacrificar tudo até o extremo, para conseguir sua liberdade, sua independencia, e o mais sagrado do seu augusto character. A vista do que, tendo meditado seriamente sobre assumpto de tanta gravidade, e de accordo com os benemeritos, illustres e acreditados Generaes, que commandão nossos Exercitos, e assistem ao pé da mesma Suprema Junta, decreta o seguinte:

1.º Que se faça em todos os Povos da Provincia humia escrupulosa indagação dos perversos patricios, que tiverem subscrito a similhante modo de pensar, impondo-lhes o mais severo castigo pelo Conselho de Guerra permanente, em forma militar.

2.º Que para o futuro todo o individuo, ou membro de Justiça, Clerigo, pessoas principaes, ou ricas dos Povos, que perderem seu estabelecimento, fazenda, e fortuna por fugir do infame jugo *Frantez*, fazendo hum generoso abandono de tudo, será compensado pelas Commendas, e bens confiscados aos traidores; e

pelas propriedades dos que se declararem por egoistas, preferindo sua commodidade, e hypocrisia á salvação da Patria, por achar-se bem persuadida a Suprema Junta, que o Povo *Hespanhol*, o Povo são que fez a santa Revolução, não se desviará jamais dos justos deveres, que impoz a si mesmo nella, e conta sempre com elle na grande empreza, que se tem proposto. (Continuar-se-ha.)

Rio de Janeiro 7 de Julho.

Communicamos ao Público para seu conhecimento o seguinte Aviso Regio, como humna das repetidas provas do vigilante, e benéfico Governo de S. A. R. O Principe Regente N. S. respectivamente a esta Capitania. Realizando-se estas medidas, ellas se acharão muito proficuas não só a esta Capital, mas a todo o Continente do *Brazil*, cujos interesses são inseparaveis.

“ Havendo sido presente a S. A. R. o Officio que v. m. me dirigio, e o Mappa que o acompanhou, com o projecto da abertura de hum canal de navegação, que se julga poder-se abrir entre os Rios *Gandú*, e *Itaipú*, e o reconcavo do *Rio de Janeiro*, fazendo com que as agoas do *Gandú* corrao para o *Itaipú*, e deste ao reconcavo, seguindo o curso do *Itaipú* ao *Pillar*, e abrindo novo canal, que communique o *Itaipú* com o *Miriti*, seguindo-se do mesmo canal; primeiro, as grandes vantagens de que as terras fertilissimas de Serra acima virão a ter hum valor extraordinario, em quanto hoje se não podem dali transportar as produções por causa das despezas dos caminhos; segundo, que os Campos da Real Fazenda de *Santa Cruz* virão a ser preservados, em grande parte, das inundações, e até ficarão desaguados os famosos bréjos de *S. João*; terceiro, que por meio do dito canal poderão exportar-se por navegação interna os generos do Districto da *Ilha Grande*, *Parati*, *Cunha*, &c.; quarto, que todas as terras de Serra acima, *Santa Cruz*, &c. vitão a ter maior valor pela facilidade de transportes; quinto, o augmento de riquezas, produções, e consequentemente da População do Estado; sexto, o mais prompto, e commodo abastecimento de todos os generos, que virão fornecer a Cidade do *Rio de Janeiro*; e havendo igualmente constado a S. A. R. que para a execução desta Obra seria indispensavel o examinar-se em primeiro lugar todo o local para conhecer a quantidade de agoas que existem na parte superior para alimentar os canaes; e em segundo lugar, o executar-se o nivelamento de todo o territorio para se conhecer as Eclusas que será necessario constituir; e em terceiro, e ultimo lugar, a medida exacta Geodesica, que de todo o terreno que lómma humna das partes mais essenciaes da Capitania seria necessario levantar: He S. A. R. O Principe Regente N. S. Servido Ordenar, que v. m. fique encarregado de nomear logo todos os Officiaes, que devem ir levantar com a maior exacção a Carta Typographica deste territorio, e fazer todos os nivelamentos necessarios para a execução desta grande Obra; e que do resultado destes trabalhos dê conta por esta Secretaria de Estado; acrescentando tambem, depois de reconhecida a possibilidade desta grande empreza, todas as proposições que se lhe fizerem, para executar-se por meio de Subscrição de Capitalistas, que quizerem tomar parte na execução desta Obra. Ao Thesoureiro Geral das Tropas particpo as Reaes Ordens para que os Officiaes Engenheiros empregados nesta Obra sejam considerados como em diligencia activa, logo que v. m. lhe faça constar os nomes dos mesmos. ”

Deos guarde a v. m. Palacio do *Rio de Janeiro* 5 de Julho de 1810. — Conde de *Linhares*. — Senhor *João Manoel da Silva*.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Còrte se faz público, que a 10 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *Esperança*, Mestre *Manoel Antonio Vieira*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.